



I COLÓQUIO
INTERDISCIPLINAR
DE ESTUDOS
DO **LAZER**
25 a 27 de novembro de 2019

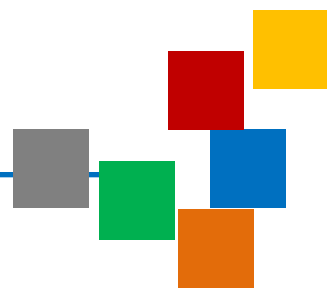
Belo Horizonte - MG

Christianne Luce Gomes
Maria Cristina Rosa
Flávia da Cruz Santos
Gabriela Baranowski Pinto
Marcone Rodrigues da Silva e Santos

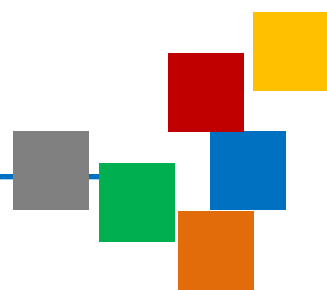
Organizadores

**COLETÂNEA DO
I COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DO LAZER**

Evento comemorativo dos 30 anos do Centro de Estudos do Lazer e Recreação
(CELAR) e 13 anos do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos
do Lazer (PPGIEL)



Belo Horizonte
Universidade Federal de Minas Gerais
2019



Promoção

UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS



Programa de Pós-Graduação
interdisciplinar em
Estudos do Lazer
EETLO/UFMG

Apoio:



C719c Colóquio Interdisciplinar de Estudos do Lazer (1 : 2019 : Belo Horizonte, MG)
2019 Coletânea do I colóquio interdisciplinar de estudos do lazer / organizadores
Christianne Luce Gomes... [et al.]. Belo Horizonte : EEEFTO/CELAR, 2019.

575 p. : il.

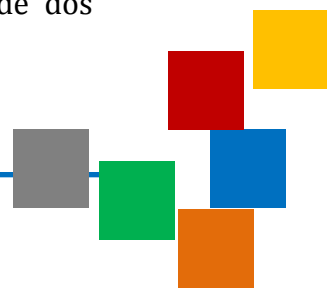
Inclui bibliografia
ISBN: 978-65-990329-0-5

1. Lazer - Congressos 2. Esportes - Congressos. I. Gomes, Christianne Luce.
II. Título.

CDU: 379.8

Ficha catalográfica elaborada pela equipe de bibliotecários da Biblioteca da Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.

Os textos publicados nessa Coletânea são de exclusiva responsabilidade dos
autores que os assinam.





SUMÁRIO

Apresentação – Christianne Luce Gomes, Maria Cristina Rosa, Danilo da Silva Ramos 16

Do celar ao PPGIEL: uma história de construção e de trabalho para o desenvolvimento do lazer - Denise Falcão, José Alfredo Debortoli, Maria Cristina Rosa 18

Mesa Temática

Lazer, Formação e Atuação Profissional

O perfil dos egressos do Programa de Pós graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) - Renan Monteceli..... 25

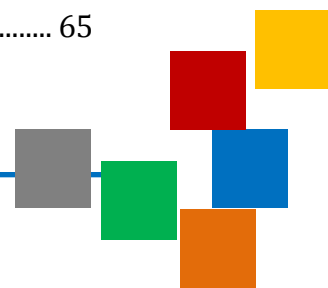
Esporte e lazer: um estudo dos egressos do curso superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFRN-CAL - Aniele F. S. de Assis Moraes, Daniel L. Freire; Lucas I. de O. Varela; Thais D. Silva 33

Currículo prescrito e currículo vivido: uma análise da atuação dos especialistas em GPPELE - Kleilton Nascimento Pereira, Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes 41

Formação profissional e construção de saberes no campo do lazer: um estudo com os agentes sociais do programa esporte e lazer da cidade - Maria Aparecida Dias Venâncio, Hélder Ferreira Isayama 49

Trajetórias, saberes, competências e ações do gestor público de esporte e lazer no Ministério do Esporte (2003-2018) - Ana Elenara Pintos, Helder Isayama 57

Mapeamento de saberes de animadores de eventos infantis atuantes em Belém do Pará - Adrielson Acácio de Lima Barbosa, Hélder Ferreira Isayama 65



Animação turística como diferencial competitivo: o caso Santa Clara Eco Resort -
Camila Esteves Franco, Ana Paula Guimarães Santos de Oliveira 73

Lazer e empresa: o lazer na CEMIG/GREMIG na percepção dos trabalhadores -
Eduardo Penna de Sá 82

Mesa Temática

Lazer, Gênero e Grupos Sociais

Estudos de gênero no lazer: problemáticas e análises - Verônica Toledo Ferreira
de Carvalho, Julia Drumond Cunha 91

Mulheres, gênero e lazer em pesquisas - Cláudia Regina Bonalume 97

O direito ao lazer das mulheres - Cláudia Regina Bonalume 105

A apropriação do lazer pelas mulheres participantes do Programa Esporte e
Lazer da Cidade (PELC) no alto sertão produtivo da Bahia: o caso de Guanambi -
Keila Souza Pereira Oliveira, Nadson Santana Reis 113

Reflexões sobre o lazer e a mulher em situação de rua de Belo Horizonte – MG -
Jordania de Oliveira Eugênio 119

Favela e mídia: o lazer como ressignificação do território noticiado - Diogo Silva
do Nascimento 126

Mesa Temática

Lazer e História

O ideal de modernidade e progresso: os divertimentos urbanos em Diamantina
(1875 – 1910) - Ronaldo Flaviano de Souza Junior 136



Desenvolvimento rural e o surgimento de novas modalidades de entretenimento urbano no município de Oliveira, Minas Gerais, 1888-1920 - Daniel Venâncio de Oliveira Amaral, Cleber Dias..... 145

Circos, ferrovias e repertórios lúdicos: espetáculos circenses nos caminhos da estrada de ferro Oeste de Minas - Rosana Daniele Xavier, Daniel Venâncio de Oliveira Amaral..... 153

Elas se divertem (Barbacena-MG, 1914 a 1931) - Igor Maciel, Maria Cristina Rosa 159

La danza escénica del *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* de 1939-1945 y su imaginário construído a través de la prensa - Karla Ysolina Uriarte Torres..... 163

“Força pela alegria” ou o lazer sob o jugo totalitário – o caso da Alemanha nazista – Elcio Loureiro Cornelsen..... 170

As representações dos divertimentos pelo Jornal Sete de Setembro 1887-1889 - Renata Cristina Simões de Oliveira..... 179

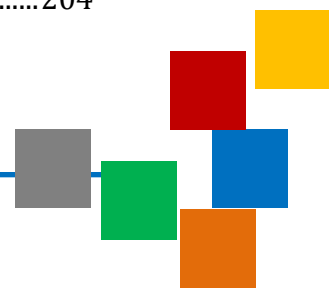
Mesa Temática

Lazer e Diversidade

Complexo de diversões Guaicurus - lazer, sexo e o design atraente que estimula curiosidade e desejo - Rafael Rodrigo dos Santos..... 187

Produção do conhecimento sobre a temática lazer e LGBT veiculada no portal de periódicos e catálogo de teses e dissertações da CAPES - Emerson Araújo de Campos, Ana Cláudia Porfírio Couto 196

A população LGBT nas políticas públicas de lazer do poder executivo do estado de Minas Gerais - Luiza Cupertino..... 204



As danças de salão QUEER/GAY/LIVRES como espaços de resistência - Jose Manuel Alvarez Seara211

Mesa Temática

Lazer, Futebol e Torcer

Futebol, lazer e patrimônio - Rafael H. Teixeira-Da-Silva220

Campeões, anjos ou imortais? Índices para uma memória social do Brasil - Thiago Carlos Costa.....227

Futebol na TV: vivência de lazer para quem está distante dos grandes centros - Mateus Alexandre Silva234

O futebol como possibilidade de lazer na periferia - Felipe Vinícius de Paula Abrantes, Silvio Ricardo da Silva241

A prática de CHEERLEADERS: uma modalidade de esporte ou lazer pela visão das “as mais queridas” do ABC Futebol Clube/RN - Anny K. da R. Martins, Danielle C. G. de Sousa, Maralice B. da Cunha, Marta de S. Camara, Vívian S.B. Gomes.....248

A falácia da influência do gênero da modalidade esportiva no torcer: um olhar sobre a dinâmica psicofisiológica das emoções - Gabriela Baranowski Pinto, Vitor Leandro Da Silva Profeta, Dimitris Xygalatas255

Torcidas organizadas e a (re)produção de modos de ser torcedor - Mauro Lúcio Maciel Júnior262



Mesa Temática

Lazer e Turismo

Colômbia turística: estudo de caso sobre a percepção de brasileiros acerca do turismo em território colombiano - Natalia Gutierrez Carmona, Luciano Pereira da Silva271

Hostels belorizontinos e lisboetas: um panorama acerca da oferta das práticas de lazer - Joyce Kimarce do Carmo Pereira281

A inserção do Festival Feira Preta no calendário de turismo de eventos na cidade de São Paulo: o capital intelectual como força propulsora na “difusão” do movimento da população negra - Vanderleia Ricardo da Silva; Reinaldo Miranda de Sá Teles289

Lazer em espaços públicos do Rio de Janeiro: Análise de conteúdo do reviews onlines no TripAdvisor do *Boulevard Olímpico* - Valério Rodrigues de Souza Neto, Jean Pereira Viana, Cindy Anne Melo de Araújo, Beatriz de Santana Lins.....293

O cicloturismo no caminho da fé - Roberto Marin Viestel, Maria Cristina Rosa 301

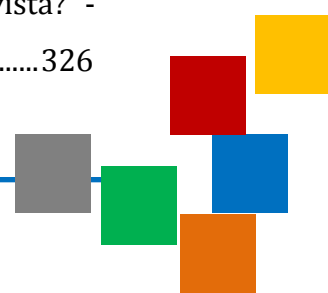
Reflexões sobre as (des) interações entre esporte e a promoção do turismo local: o campeonato mineiro de *Taekwondo* na cidade de Mariana - Namuetcha S. Ricardo, Ana Paula G. S. Oliveira309

Mesa Temática

Lazer e Mídias Audiovisuais

Pode o cinema mudo educar? (Barbacena – MG, 1897 - após 1930) - Igor Maciel Da Silva.....319

Alguns dados do consumo de cinema no Brasil: democratização à vista? - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior326



Desafios na tela: alguns impactos do cinema no turismo - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior..... 334

Turismo e produções audiovisuais: um estudo bibliométrico da produção científica Latino-americana - Juliara Lopes da Fonseca..... 342

Atuação das *film commissions* da região sudeste do Brasil no campo do turismo cinematográfico - João Lucas de Almeida Campos..... 351

Lazer e cinema: um olhar acerca da “hospitalidade” e “gastronomia” em produções audiovisuais do programa filme em minas - Christianne Luce Gomes, Joyce Kimarce do Carmo Pereira, João Lucas Campos; Flavienne Couto 357

Mesa Temática

Lazer, Festa e Dança

Entre o sagrado e o profano: as possibilidades do lazer na festa do divino de Diamantina, Minas Gerais - Ronaldo Flaviano de Souza Junior. 364

Lazer e festa: práticas sociais locais - Leonardo Toledo Silva, Gabriel Vitor de Melo Souza..... 372

Lazer e juventude: as aparelhagens de Belém do Pará, os caminhos dos espaços alternativos de lazer e a influência sobre a juventude na construção de sua identidade regional - Mauro Costa Rodrigues 380

Just dance: o *bug* como uma dimensão interativa do jogo - Paola Luzia Gomes Prudente 388

O projeto “nos palcos da cidade” – dança, educação e lazer na cidade de Belo Horizonte - Telma Rodrigues 395



Mesa Temática

Lazer e Experiências Culturais

Lazer e bem viver: o habitar do indígena akwẽ-xerente - Khellen Cristina Pires
Correia Soares402

Um pedaço da África em Belo Horizonte: corpo, arte e experiência cultural -
Genesco Alves de Sousa410

Cantos de trabalho: uma prática entre lazer e trabalho - Jéssica Parreiras
Marroques.....417

Lutas, gozos e mercantilização no carnaval belo-horizontino (2010/2019) -
Denise Falcão.....425

Carnaval e festa popular: “Bloco Afro” como possibilidade de relações culturais na
cidade de Belo Horizonte - Mateus Marçal Ferreira.....432

Mesa Temática

Lazer e Políticas Públicas

O lazer e a participação popular na Assembleia Nacional Constituinte - Flávia da
Cruz Santos.....441

Direito à cidade e direito ao lazer: da articulação necessária - Renato Machado
Saldanha446

A atuação do Estado para a construção de equipamentos esportivos em Belo
Horizonte: apontamentos sobre a construção do Palácio dos esportes na
Pampulha (1959-1980) - Luciana Cirino Lages Rodrigues Costa; Elcio Loureiro
Cornelsen454



As políticas de esporte e lazer na cidade de Nova Lima – MG - Aládia Cristina Rodrigues Medina; Ana Cláudia Porfírio Couto 461

Os parques públicos urbanos em Montes Claros-MG: potencialidades para a democratização do lazer na cidade - Isabela Veloso Lopes Versiani; Rogério Othon Teixeira Alves; Maria Vitória Xavier Dias Rocha..... 469

Mesa Temática

Políticas, Programas e Projetos de Lazer

Programas e projetos de lazer no Rio Grande do Norte e região metropolitana do Natal: primeiras impressões - Jaís Pereira da Silva; Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes 479

Compreensões do lazer pelos coordenadores de núcleo do Programa Segundo Tempo: mediações implicadas nas capacitações do programa - Sheylazarth Ribeiro..... 485

Sentidos e significados da participação em projetos sociais de lazer para a juventude do aglomerado da Serra: *trajetórias e expectativas* - Carolina Drumond Porto Carreiro Caldas, Luciano Pereira da Silva..... 492

O Programa de Esporte e Lazer da cidade em evidência: um estudo sobre a apropriação e difusão do folclore 500

O lazer para deficientes visuais nos espaços de Belo Horizonte - Natascha Stephanie Nunes Abade; Luciana Assis Costa..... 508



Mesa Temática

Lazer, Educação e Participação Social

Visitas familiares a museus de ciências em momentos de lazer: um estudo de caso - Luiza de Souza Lima Macedo	516
Um olhar sobre o lazer nas propostas de educação integral - Lucilene Alencar das Dores; Juliana Araujo de Paula; Marcelle Triginelli Azzi	523
O lazer no entrelaçamento dos tempos e espaços da Escola Família Agrícola - Renata Martins.....	529
Territórios da escola: mapeando espaços heterotópicos de lazer que possibilitam inflexões de aprendizagem - Leandro Veloso Silva	535
O brincar e as relações de ensino e aprendizagem na constituição da cultura da infância - Rodrigo Soares Lima.....	543
O lazer como proposta de intervenção na saúde mental: um relato de experiência - Alessandro R. P. Tomasi; Ludimila Canário da Silva Barreto; Clara Lemos Emrich; Marina Leroy Alves Matos.....	551
Programação científica.....	559
Comunicações orais em mesas temáticas.....	560
Comissões de trabalho	568
Avaliação do Evento – Ana Cláudia Porfírio Couto, Fábio Henrique França Rezende, Marlon Teodoro Silva	570



Elas se divertem (Barbacena-MG, 1914 a 1931)¹

Igor Maciel²

Maria Cristina Rosa³

INTRODUÇÃO

A análise dos divertimentos com foco na participação de mulheres é um tema ainda pouco evidente nas pesquisas dos Estudos do Lazer e da História das Mulheres no Brasil. Do mesmo modo, narrativas que versem sobre diferentes aspectos de Barbacena no início do século XX também.

Como resultado de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais, defendida em 2018, o objetivo deste estudo foi o de compreender as formas de participação das mulheres de Barbacena-MG nos divertimentos de 1914 a 1931.

Em específico, buscou-se apontar os divertimentos presentes em Barbacena no período estudado; identificar em quais divertimentos as mulheres participavam e quais mulheres eram essas; compreender como as mulheres se divertiam, com quem, onde e como participavam desses divertimentos; investigar quais eram os sentidos e significados atribuídos a essas práticas; e, por fim, interpretar o que era aconselhado e censurado em relação aos divertimentos e a participação das barbacenenses.

METODOLOGIA

Optou-se por uma análise de viés histórico, sendo o jornal *Cidade de Barbacena* a fonte privilegiada. Outros documentos foram recrutados para as análises, como o jornal *O Sericicultor*, *Olympic Jornal*, relatos memorialísticos, dicionários, anuários e almanaques.

¹ Este estudo contou com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

² Doutorando em Estudos do Lazer – UFMG. Email: deigorparalaboratorios@gmail.com

³ Profa. Dra. do PPGIEL/EEFFTO/UFMG. Email: m.crosa@hotmail.com

Os arquivos consultados se dividiram em físico e digital. Os físicos, ou seja, acessados presencialmente, foram a Hemeroteca Histórica da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, localizada em Belo Horizonte – MG, e o Arquivo Histórico Municipal Professor Altair José Savassi, sediado em Barbacena – MG. Já o arquivo digital foi a Biblioteca Nacional Digital do Brasil, endereçada na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A análise de dados foi pautada em duas categorias: Cines-Teatro e Práticas Corporais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Barbacena é uma cidade que possui no período estudado a característica de ter trazido para o seu cotidiano vários aspectos de modernização de sua infraestrutura urbana e dos modos citadinos. Nesse contexto, foi percebida uma agenda intensa de programações de divertimentos, nos quais as barbacenenses se inseriram das principais maneiras: espectadoras, organizadoras e integrantes.

Espectadoras, por meio da assistência de sessões fílmicas, variadas apresentações artísticas, jogos de futebol, cavalhadas e corridas de cavalos.

Organizadoras de eventos beneficentes - que incluíram apresentações teatrais, literárias, musicais, de dança e cinema - de festas em estabelecimentos privados, como o principal clube recreativo local, *Club Barbacenense*, e responsáveis por reunir grupos de mulheres para torcerem para equipes em jogos de futebol.

Integrantes das programações de divertimentos como artistas amadoras de teatro, literatura e música, como madrinhas de times de futebol, como praticantes do atletismo, patinação e dança. Também integraram as representações das cavalhadas, do escotismo, na função de Rainha e *granduquezas*, e por fim, do *footing* na Rua Quinze de Novembro, principal via da cidade.

Foram as barbacenenses das classes mais abastadas as que tiveram destaque nas fontes mobilizadas, contudo alguns indícios demonstram a participação ou o pedido de participação das mulheres de outras classes, como as pobres, em, por exemplo, sessões fílmicas. Acrescenta-se a isso que mulheres

de diferentes fases da vida estiveram nos divertimentos, contudo, as jovens foram mais evidenciadas.

A respeito do cinema em Barbacena, esse foi um dos principais entretenimentos identificados e esteve muito presente na agenda divertida da região, possibilitando não somente que cidadãos e cidadãs de origem brasileira, italiana e alemã, se envolvessem com a estruturação de negócios acerca da prática, produção de documentários locais, mas também, se caracterizando como um espaço de sociabilidade diversa para as mulheres, seja como espectadoras de programações dedicadas a elas ou não, e também como integrantes de outras práticas que se estendiam às sessões de cinema, como o *footing*, realizado nas entradas dos cinemas situados na rua Quinze de Novembro.

A participação das mulheres nas práticas corporais apresentou restrições mais específicas. No futebol não foi identificada a prática por mulheres, contudo elas foram torcedoras, madrinhas e estiveram presentes em lance inicial de partidas e do mesmo modo em homenagens a equipes vencedoras de competições do gênero. No atletismo apenas uma prova foi destinada às jovens envolvidas, sem demais detalhes. No escotismo não foi identificada a presença das cidadãs nas evoluções físicas promovidas pela prática, contudo elas foram eleitas a Rainha e *granduquezas*, esse último posto que se trata de um título inferior ao de Princesa. Na patinação, as mulheres jovens praticaram o esporte de patins, contudo, essa é uma prática que merece maiores investigações sobre a sua presença na cidade. Nas corridas de cavalos e cavalhadas, as barbacenenses foram em suma assistentes, contudo, nas cavalhadas elas também constituíram as encenações inerentes a esse evento, destacando-se o papel de Princesa das cavalhadas.

Por fim, sobre as danças modernas, mesmo com uma série de prescrições impostas para regradar e censurar o comportamento das cidadãs mediante a desenvoltura física que os novos ritmos exigiam, a dizer do tango, maxixe e *charleston*, as mulheres estiveram muito envolvidas com essa prática, tendo também a participação como organizadoras das programações do tipo que aconteceram em diversos lugares da cidade, como *Club Barbacense* e Hotéis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo quis contribuir com a história das mulheres de Barbacena em relação à participação nos divertimentos, sobretudo, cinema, teatro e práticas corporais.

Os divertimentos, como um fenômeno social de grande popularidade no início do século XX, possibilitou às mulheres emancipação, ou seja, permitiu com que elas superassem expectativas sociais acerca de muitas prescrições referenciadas pela imprensa local e pensamentos de espectro internacional como a eugenia, aos seus comportamentos, para que, por exemplo, se dedicassem mais intensamente a vida privada, a vida matrimonial, do que a eventos situados no espaço público. O que se afirma no caráter público requerido pela dinâmica de muitos divertimentos e a pluralidade de participações das barbacenenses na agenda de diversões da cidade.

Muitos limites perpassam a narrativa. Cita-se o fato de se ter adotado como principal fonte de pesquisa um jornal, esse que representa uma época, um recorte espacial e temporal, assim como diz da possível representação que se tinha acerca da presença das mulheres nos divertimentos. Ou seja, as mulheres de Barbacena que se divertiam poderiam ser evidenciadas de outras formas nos entretenimentos, ou não, caso fosse adotada como metodologia o uso de um maior número de jornais, para, por exemplo, buscar outras formas de participação das barbacenenses nos divertimentos e quiçá, fazer um comparativo de dados. Contudo, esse é um limite evidente.

Das mulheres envolvidas com os divertimentos em Barbacena, é necessário destacar que as professoras normalistas exerceram protagonismo nas programações de entretenimento. Além de espectadoras e integrantes de apresentações artísticas foram promotoras e organizadoras de divertimentos, o que implica dizer que ser professora no período estudado e no contexto dessa região foi algo que permitiu trânsito de mulheres em diversos lugares dessa sociedade. Dentre importantes atuações de normalistas de Barbacena nos divertimentos, o nome de Maria Lacerda de Moura, destacada feminista e anarquista brasileira, foi evidenciado nesta pesquisa.